



DIÁRIO DO GRANDE ABC



Falta de atendimento adequado pode piorar transtornos mentais

Moradores do Grande ABC relatam dificuldades para ter acesso a tratamento contínuo quando o assunto é saúde mental. A falta de assistência pode agravar os problemas, segundo especialistas. Quem não tem condições financeiras passa a depender de serviços públicos, que nem sempre conseguem dar conta da demanda. Profis-

sionais ouvidos pela reportagem falam que, dependendo da gravidade, a ausência de cuidados pode contribuir para a ocorrência de tentativa de suicídio ou vícios.

Setecidades 1



NECESSIDADE. Aline dos Anjos Pereira enfrenta problemas com a depressão

Só 32% dos jovens no Grande ABC tomaram vacina contra dengue

Das 156 mil pessoas com idade entre 10 e 14 anos que devem ser imunizadas, apenas 51.772 receberam a primeira dose; região registra três mortes neste ano

Nas cidades do Grande ABC foram aplicadas 51.772 primeiras doses da vacina contra a dengue desde o início da imunização, em junho do ano passado. O número corresponde a 32,9% dos 156 mil jovens com idade entre 10 e 14 anos que moram na região e que são o público-alvo da campanha por formarem o grupo que registra complica-

ções e mortalidade mais expressiva pela doença. No caso da segunda dose, a procura é ainda menor – apenas 17.557, ou 11%. Nas sete cidades, foram contabilizadas três mortes desde o início do ano e, até a última sexta-feira, 5.461 infecções. O infectologista Rafael Nogueira associa o não cumprimento das metas ao crescimento dos grupos antivaci-

na e às notícias falsas divulgadas nos últimos anos sobre os imunizantes. Segundo ele, proteger crianças e adolescentes é fundamental para evitar o avanço da dengue. As prefeituras afirmaram que realizam constantemente medidas para aumentar a adesão da população, com mutirões aos fins de semana e ações de conscientização.

Setecidades 3

VOZ DO CIDADÃO

Ouvidorias foram procuradas 11.688 vezes no 1º trimestre pelos moradores da região

As ouvidorias municipais do Grande ABC receberam 11.688 demandas no primeiro trimestre deste ano. Dentre as manifestações dos moradores das sete cidades, estão reclamações, orientações e até

elogios à administração pública. São Caetano e Santo André foram responsáveis por 86,55% da procura durante o período. A repartição são-caetanense registrou 5.140, a maior parte delas citando a Secreta-

ria de Esporte, Lazer e Juventude, seguida pelo Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental). A ouvidoria andreense contabilizou 4.976 e o IPTU foi o assunto mais abordado.

Política 3

BRASILEIRÃO

Timão é goleado pelo Flamengo no Rio; Verdão e Peixe perdem em casa

O Corinthians foi impiedosamente goleado pelo Flamengo, por 4 a 0, no Maracanã. O aguardado técnico Dorival Júnior assistiu ao vexame do Alvinegro nos camarotes do estádio. No Allianz Parque, o Palmeiras foi surpreendido pelo Bahia. O gol dos visitantes saiu nos acréscimos da partida por Kayky. O Verdão é o vice-líder do Brasileiro, com 13 pontos, atrás do Mengo (14). Na Vila Belmiro, o Santos perdeu, por 2 a 1, para o RB Bragantino.

Esportes 6

SEGURANÇA

Prefeito e vice da Capital divergem sobre mudança de nome da GCM

Enquanto Ricardo Nunes (MDB) defende que a GCM (Guarda Civil Metropolitana) se transforme em Polícia Municipal, seu vice, Ricardo Mello Araújo (PL), se posicionou contrário à ideia. Segundo o ex-comandante da Rota, “já é tradicional” e não precisa trocar o nome. “Temos instituições diferentes com funções, algumas vezes, semelhantes. Devemos manter as tradições”, disse. O secretário de Segurança da Capital, Orlando Morando (sem partido), também defende a mudança.

Política 3

PREVIDÊNCIA

Aposentadoria para quem trabalhou em empregos paralelos pode ser reajustada

Por decisão do Superior Tribunal de Justiça, quem trabalhou em empregos simultâneos poderá solicitar acréscimo no valor da aposentadoria. Médicos, professores e servidores públicos devem ser os maiores beneficiados. A Corte reconheceu o direito de somar integralmente os salários das atividades no cálculo do benefício, o que pode representar aumentos superiores a 30% no valor. Até então, o INSS aceitava uma atividade primária e outra complementar.

Economia 5

ASSINANTE

O CLUBE TÁ ON!

Hoje tem promoção
Ligue e Ganhe

Setecidades 1

COLUNAS

MEMÓRIA: Primeiros passos da imprensa regional [Setecidades 2](#)

SAÚDE DA FAMÍLIA: Proteção aos trabalhadores [Setecidades 3](#)

CANAL 1: Band reserva espaço na grade para novela [Cultura&Lazer 4](#)

ÍNDICE

Política/Economia/Esportes/ Setecidades/ Imóveis/ Cultura&Lazer/ Divertimentos	6
	4

Nesta edição 10 páginas

EDITORIAL

Dengue exige reação

CONFIRA

1.308

oportunidades de empregos na região

Economia 5

Meteorologia

Parcialmente nublado com chuva

Mínima 17° Máxima 24°

Fonte: Climatempo



Cotações 25/4 – (R\$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,6873	5,6878	5,8100	5,9210

Fonte: Estádão Conteúdo

PAIXÃO E PROFISSÃO



Louco pelo Corinthians, Kauê Neves viu o amor pelo clube paulista se transformar em um meio de ganhar a vida. Cerca de 100 mil seguidores acompanham o perfil 'Kauê_Corinthiano' nas redes sociais, inclusive atletas do Alvinegro. Uma das marcas registradas do morador de São Caetano é a abertura da janela, para mostrar como fiéis torcedores acordam após uma vitória.

Esportes 6

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Fraude no INSS

‘Fraude de R\$ 8 bi na Previdência derruba o presidente do INSS’ (www.dgabc.com.br). Mais um escândalo envolvendo o INSS vem à tona. Mais de R\$ 6 bilhões foram tungados dos aposentados e pensionistas entre 2019 e 2024. O presidente do órgão, Alessandro Stefanutto, foi demitido do cargo e mais cinco funcionários do mais alto escalão foram afastados pela Justiça. Stefanutto foi indicado para presidente do INSS em 2023 pelo atual ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), que também teve problemas no governo Dilma e foi afastado do Ministério do Trabalho em 2011 por corrupção. Sua ficha envolvendo falcatruas vem de longe. Estão sendo investigadas 11 entidades, seis delas criadas a partir de 2022 com o objetivo único de fraudar beneficiários, pois parte delas só existe no papel. Como conseguiram se cadastrar no INSS? Que controle existe? Em abril de 2024, Stefanutto disse na Band, com todas as letras, que medidas corretivas seriam tomadas para estancar as roubalheiras de imediato, o que não ocorreu. Em 2022, foram roubados R\$ 700 milhões dos beneficiários e em 2024, R\$ 3 bilhões. É muita grana. Cabe agora uma investigação séria e profunda para apurar os responsáveis, que devem ser muitos, e que estes paguem pelo crime e os beneficiários tenham o dinheiro de volta. Eu mesmo, dois anos atrás, percebi o desconto indevido e solicitei o cancelamento, o que ocorreu no mês seguinte. Quantos milhões não se deram conta e foram roubados?

Mauri Fontes
Santo André

Renúncia fiscal

A renúncia fiscal ocorre quando o governo concede benefícios que reduzem ou isentam do pagamento de impostos. Segundo portal do TCU (Tribunal de Contas da União), o valor atualizado desta renúncia atinge R\$ 646,6 bilhões, representando 5,6% do PIB (Produto Interno Bruto). Con-

siderando a significância dos valores, torna-se necessário avaliar a relevância das isenções para a economia brasileira. Empregos, investimentos. Para adequarmos o equilíbrio fiscal, compete ao Executivo e ao Legislativo um grande debate em torno desta pauta. O relator do projeto na Câmara sobre isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000. Arthur Lira, terá a grande oportunidade, como parlamentar, de apresentar propostas reestruturantes na questão da renúncia fiscal, possibilitando recursos compensatórios para beneficiar 10 milhões de brasileiros. Agora quero ver a oposição votar contra, em especial o Partido Liberal.

Ronaldo Duran
Santo André

Papa Francisco

‘Lula e comitiva viajam a Roma para o funeral do Santo Padre’ (Setecidades, dia 25). Comitiva de 18 pessoas foi ao funeral do Papa Francisco. Alguém, por favor, avise ao presidente descondenado que será um funeral e não excursão para o Vaticano.

Walmir Ciosani
São Bernardo

Reflexão

‘Mais pontes, menos muros’ (Opinião, dia 24). Esta frase nos convida a uma reflexão, para que nós não nos informemos apenas, mas sim nos transformemos. Este artigo é uma daquelas abençoadas horas em que nós devemos sentar com nossas crianças e adolescentes e, com paciência e sabedoria de quem ama, explicar a diferença entre pontes e muros. Para tanto, não precisamos nos apegar à doutrina religiosa, crença, denominação espiritual alguma, pois, como a própria Bíblia nos traduz, “a fé sem obras é morta”. Esse é um daqueles momentos em que nossa fé poderá entrar em ação para que crianças e adolescentes comecem a viver e compreender que os muros são trevas em nossas vidas e as pontes representam o amor incondicional.

Cecél Garcia
Santo André

editorial

Dengue exige reação

A baixa adesão à vacinação contra a dengue no Grande ABC inquieta. Quase um ano após o início da campanha, apenas 32,9% dos jovens entre 10 e 14 anos compareceram para receber a primeira dose, e somente 11,1% retornaram para completar o esquema de proteção. Os números estão longe da meta de 90% e indicam que a população ainda trata com descaso problema que já causou três mortes e mais de 5.000 casos em 2025 nas sete cidades. O aumento acelerado das notificações e a resistência em buscar a imunização tornam o cenário ainda mais preocupante, especialmente diante da vulnerabilidade do grupo etário alvo da campanha, que concentra maior risco de complicações pela doença.

O comportamento displicente em relação à dengue contrasta com os esforços das prefeituras, que vêm promovendo mutirões e abrindo unidades de saúde aos fins de semana para facilitar o acesso à vacina. Mesmo assim, o retorno da população tem sido tímido. O desprezo por medidas preventivas, como o controle de criadouros do mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*, e a própria vacinação, revela descuido perigoso. É preciso lembrar que o imunizante utilizado no Sistema Único de Saúde é o mesmo aplicado em redes privadas ao redor do mundo, com eficácia reconhecida e aprovado por estudos científicos. O crescimento nos casos deveria servir como alerta, mas o que se vê é uma irresponsabilidade.

Diante deste cenário terrível, é urgente que a comunidade reveja sua postura diante da doença que já cobriu de luto e de temor inúmeras famílias do Grande ABC neste início de ano. Combater a dengue exige ações públicas, mas também responsabilidades individuais. Pais e responsáveis devem se engajar, levando seus filhos para se vacinarem. A propagação de informações falsas e o desinteresse pela imunização têm colocado em risco conquistas sanitárias históricas. Para frear o avanço da dengue na região, é necessário um esforço conjunto que una informação correta, mobilização popular e compromisso com a saúde coletiva. Não se pode flertar com o perigo – inclusive o do obscurantismo.

O sofrimento psíquico, quando não tratado, se transforma em algo mais complexo, como transtornos mentais graves.

Ednilton Santa Rosa, psicólogo, sobre a importância de a rede pública oferecer tratamento gratuito para os problemas ligados à saúde mental.

Proteger essa parcela da população é fundamental para evitar o agravamento da doença, principalmente em um contexto de casos aumentando.

Rafael Nogueira, médico infectologista, sobre a necessidade de vacinar jovens de 10 a 14 anos contra a dengue. Só 32% foram imunizados.

Só a misericórdia cura, só a misericórdia cria um mundo novo, extinguindo os focos de desconfiança, ódio e violência.

Pietro Parolin, cardeal da Igreja Católica, a respeito do Papa Francisco, que morreu na segunda-feira (21) e que no último sábado foi sepultado em Roma, na Itália.

artigo

Dinheiro dos idosos vira fantasma

O incidente que derrubou o presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) tende a ser o novo fantasma a assombrar os escaninhos do governo do presidente Lula, que tanto tem feito para se viabilizar candidato a um novo mandato em 2026 e tem encontrado muitos problemas pelo caminho, que chegam a inviabilizar suas engenhosas atitudes políticas. As mudanças no Imposto de Renda, o pé-de meia aos estudantes outras benesses distribuídas, têm tudo para garantir sua reeleição, mas ela poderá não acontecer se o “fantasma” atacar como já fez em épocas passadas.

O problema dos aposentados estabelece uma nova luta política entre situação e oposição. Os situacionistas tentam imputar o problema ao governo de Jair Bolsonaro – pois teria acontecido a partir de 2019 – afirmam que Lula foi quem mandou investigar e chegou à grande fraude. O próprio governo diz que vai devolver aos velhos o que foi indevidamente descontado de seus salários. Mas, mesmo as-

sim, a oposição articula a montagem de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara dos Deputados para apurar a fundo o problema.

Além dos problemas já enfrentados por Lula, a Nação ainda lembra dos impeachments de Fernando Collor (1992) e de Dilma Rousseff (2016). Ambos deixaram marcas profundas. Collor, o outrora caçador de marajás purgou a inelegibilidade e depois dela voltou a eleger-se. Mas nesta quinta-feira restou preso pela Polícia Federal, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Por conta dos antagonismos, as lideranças políticas brasileiras têm encontrado muitos problemas pelo caminho. Jair Bolsonaro, por exemplo, é acusado de uma série de crimes e irregularidades (o principal deles tentar montar um golpe de Estado) e hoje encontra-se com a inelegibilidade decretada e indiciado como réu em processo no STF.

Não me cabe, como cidadão, emitir opiniões sobre o trabalho judicial. Is-

so é tarefa do Ministério Público e dos defensores dos réus. Preocupa-nos, no entanto, a situação em que as lideranças políticas – notadamente os ex-governantes – enfrentam depois de terminados seus mandatos. Melhor seria se não houvesse o antagonismo permanente que há décadas vem fazendo sofrer os políticos e, com eles, os seus seguidores. Se alcançarmos a paz, será melhor mas, para isso, precisamos melhorar os controles.

Toda a Nação sabe que Lula faz um governo gastador. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que o próximo governo, independentemente de quem seja o presidente, tem de conter gastos vigorosamente. Importante previsão para o futuro. Pena que a ministra, que tem essa sombria previsão para o próximo mandato, não esteja empenhada a convencer seus pares e, principalmente o chefe, a começarem a economia já.

Dirceu Cardoso Gonçalves é dirigente da Aspomil (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo).

imagem da semana



DESPEDIDA. O mundo deu adeus ao Papa Francisco, que morreu na segunda-feira (21) e foi sepultado no último sábado, na Basílica Santa Maria Maggiore, em Roma. Cerca de 400 mil pessoas acompanharam os ritos. Além disso, durante os três dias de velório, formaram-se longas filas de fiéis para ver o corpo do líder da Igreja Católica. A expectativa agora é para a escolha do novo papa. Cardeais de várias partes do mundo vão se reunir no Vaticano nos próximos dias para a realização do conclave.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO,
PUBLICIDADE
E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562,
Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail:
palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail:
assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail:
telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000
E-mail:
classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail:
sao@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALISTAS)
(11) 4435.8108/8010
E-mail:
vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00
DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

Ouvidorias da região somam 11,6 mil avisos em 3 meses

Prefeituras do Grande ABC contabilizam reclamações, elogios e pedidos de informações; Sto.André e S.Caetano lideram com folga em procuras

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Ouvidorias públicas das sete cidades do Grande ABC somaram, no primeiro trimestre deste ano, 11.688 manifestações de munícipes, contendo reclamações, orientações e, em menor parcela, elogios à administração pública. Na região, São Caetano e Santo André foram os municípios com os maiores números de mensagens registradas no período, com 86,55% das ocorrências do total regional.

Vale esclarecer que as discrepâncias numéricas entre uma cidade e outra não refletem, necessariamente, sobre qual presta o melhor serviço à população. Afinal, isso pode depender também do acesso do cidadão à ouvidoria e o quanto esse canal é divulgado no município para conhecimento geral.

Pelo Grande ABC, São Caetano é a cidade que registrou o maior número de manifesta-

ções entre janeiro e março deste ano: 5.140. Segundo o governo do prefeito Tite Campa-nella (PL), a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude foi a mais procurada, seguido de serviços do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) – divisão técnica e resíduos sólidos –, e a Pasta de Serviços Urbanos. A Ouvidoria finalizou 3.466 pedidos, tem em andamento 1.674 atendimentos, enquanto contabilizou 1.596 reclamações e 47 elogios.

Em segundo lugar na região aparece Santo André, que conta com uma Ouvidoria conhecida na cidade. Ao todo, a gestão do prefeito Gilvan Júnior (PSDB) informou que recebeu 4.976 ocorrências, sendo que concluiu 4.558. Desse montante, são classificadas como reclamações 2.540, ao mesmo tempo que houve 16 elogios.

Entre os serviços mais citados na Ouvidoria andreense, estão o IPTU (Imposto Predial

e Territorial Urbano), seguido da área da saúde, por meio de reclamações sobre a demora nos atendimentos nas UBSS (Unidades Básicas de Saúde) e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), problemas com agendamento de consultas e exames, e falta de medicamentos. Podas de árvores, iluminação pública, buracos e recapeamento de vias, roçagem em praças e calçadas também foram os temas mais lembrados pela população.

Maior cidade do Grande ABC, São Bernardo contabilizou 625 manifestações na Ouvidoria Municipal, solucionando 357 casos. A administração Marcelo Lima (Podemos) recebeu 406 reclamações e 16 elogios. Entre os serviços mais questionados nas solicitações estão poda de árvore, mobilidade, análise de processos na Secretaria da Fazenda, agendamento e atendimento na saúde, e transporte escolar.

Pela vizinha Diadema, o governo do prefeito Taka Yamau-



Reprodução. ATUAÇÃO. Ouvidoria de Santo André respondeu 4.558 demandas



CELSE LUIZ 13/11/22. LIDER. São Caetano foi a mais procurada nos primeiros três meses

chi (MDB) enumerou 116 ocorrências por meio de sua ouvidoria, sendo que 78 foram concluída, enquanto 28 ainda com acompanhamento. O Paço não informou o número de reclamações, mas confir-

mou que não houve registro de elogio. A população diademense que recorreu ao canal se manifestou, principalmente, sobre saúde, finanças, conduta de agentes públicos e trânsito.

Manifestações nas ouvidorias do Grande ABC

1º Trimestre de 2025	
Santo André	4.976
São Bernardo	625
São Caetano	5.140
Diadema	116
Mauá	163
Ribeirão Pires	570
Rio Grande da Serra	98
Grande ABC	11.688

Fonte: Prefeituras Agostinho Fratin/Editoria de Arte

Em Mauá, sob gestão do prefeito Marcelo Oliveira (PT), a Ouvidoria recebeu entre as maiores manifestações sobre o serviço de cata-bagulho, capinação e limpeza, fiscalização de terreno baldio, comércio irregular e imóvel abandonado. Ao todo, foram 163 ocorrências no trimestre, com 78 concluídas, enquanto 41 foram reclamações e apenas dois elogios.

A Ouvidoria de Ribeirão Pires, sob gestão do prefeito Guto Volpi (PL), recebeu 570 manifestações, todas solucionadas, de acordo com o Paço. Desse total, 176 mensagens se encaixam como reclamação e 30 foram elogios. Os serviços mais marcados foram manutenção de vias públicas, limpeza, capinação, coleta de lixo, IPTU e transporte público.

Menor município, Rio Grande da Serra, do prefeito Akira Auriani (PSB), citou 98 ocorrências na ouvidoria local, sendo 84 concluídas, 14 em andamento, 62 reclamações e nenhum elogio. Iluminação pública, manutenção e limpeza de vias públicas, atendimento na saúde e construção irregular foram as maiores queixas.

OPINIÕES DIVERGENTES

Polícia Municipal não é unanimidade entre gestores

Vice-prefeito da Capital, Ricardo Mello Araújo se diz contrário à mudança da nomenclatura

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

A mudança de nomenclatura de GCM (Guarda Civil Municipal) para Polícia Municipal não é tema unânime entre os gestores públicos e militares da ativa ou da reserva. O assunto ganhou projeção após o STF (Supremo Tribunal Federal), em decisão de 20 de fevereiro, afirmar ser constitucional a criação de leis municipais alterando a atribuição das tropas, inicialmente criadas para proteção ao patrimônio público, para que possam atuar em patrulhas ostensivas e realizar prisões dentro dos limites de sua cidade de origem.

Esta nova atribuição – realizada por muitas GCMs no Grande ABC mesmo antes da

autorização judicial – não agrada, por exemplo, o vice-prefeito da Capital, Ricardo Mello Araújo (PL). Em entrevista ao UOL, o número 2 na gestão paulistana contrapõe o chefe do Executivo ao se posicionar contrariamente à mudança de atribuição da corporação municipal. “Penso que Guarda Metropolitana (sufixo do nome adotado na Capital) já é tradicional e não precisa trocar o nome. Temos instituições diferentes com funções, algumas vezes, semelhantes, então não precisa trocar o nome. Devemos manter as tradições”, disse o vice-prefeito ao portal do grupo Folha de S.Paulo.

A opinião de Mello Araújo, ex-comandante da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) – tropa de elite da



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM. MELLO ARAÚJO. Vice é contrário à mudança de nome da guarda

Polícia Militar –, diverge também da posição do secretário de Segurança Urbana da Capital, Orlando Morando (sem partido), que endossa a mudança de nomenclatura à atuação mais dura da tropa.

Morando e Ricardo Nu-

nes, em vídeos nas redes sociais, pedem à população que “ajude a defender” a Polícia Municipal. A corporação da Capital, segundo dados da Prefeitura, possui 7.500 agentes, sendo a maior do Brasil e superan-

do forças militares de dez Estados em efetivo.

A mudança de nome e atribuição, de acordo com Morando, aumenta a sensação de segurança e coloca “mais polícia na rua em favor do cidadão de bem”.

Duas semanas após o STF considerar constitucional a atuação policial da GCM, a Câmara da Capital aprovou lei municipal que alterava a nomenclatura, mas o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) suspendeu a lei.

Nunes, defensor da pauta, levou o caso ao Supremo e sofreu revés. O ministro Flávio Dino não acolheu os argumentos do prefeito e rejeitou a alteração de nomenclatura. O emedebista tem dialogado com deputados federais para a criação de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) e desta forma, caso aprovada e sancionada, sepultar qualquer questiona-

mento jurídico.

NO GRANDE ABC

Por enquanto, duas cidades da região já realizaram as trocas de nomes. A primeira foi São Bernardo, após Marcelo Lima (Podemos) sancionar a nova legislação no dia 28 de fevereiro. O município conta 1.005 agentes da Polícia Municipal, segundo maior efetivo do Estado, atrás apenas da Capital.

Ribeirão Pires foi a segunda cidade do Grande ABC a confirmar a alteração. Guto Volpi (PL) afirmou que a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que autorizou a alteração de GCM para Polícia Municipal, é soberana.

Em Diadema, a Câmara aprovou o projeto de lei, mas diante dos impasses na Justiça, o prefeito Taka Yamauchi (MDB) não sancionou o texto.

MINISTRO DO EMPREENDEDORISMO

Márcio França quer aval de Lula para disputar o Estado e ‘apertar’ Tarcísio

No ano passado, o ex-governador de SP externava desejo em entrevista ao ‘Diário’

Márcio França (PSB), ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, reforçou no sábado (27), o

desejo de disputar a cadeira de governador de São Paulo. A intenção foi externada ao partido. Entretanto, o aval depende do presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As declarações foram feitas durante discurso no congresso estadual do PSB, realizado na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo). “Estou aguardando o presidente Lula, (para saber) como ele enxerga o quadro. Ele ainda está fazendo os seus arranjos nacionais, mas tenho a impressão que caminha para um acordo”, disse.

Esta não é a primeira vez que França demonstra a

vontade de entrar na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes.

Ao Diário, em setembro do ano passado, durante agenda de apoio à reeleição do prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), o ex-governador de São Paulo, entre abril e dezembro de 2018, já apontava a possibilidade de estar nas urnas em 2026. “A decisão passa pelo governo. O presidente Lula vai pensar no alto de sua experiência, e vai esco-

lher o que for melhor para São Paulo”, declarou.

Na ocasião, o ministro evitou entrar em atrito com Tarcísio de Freitas (Republicanos). “Tenho a impressão que devemos ter uma posição aguerrida. O governador (Tarcísio) é de respeito, mas ele nunca foi apertado de verdade. Quem me conhece sabe como eu funciono no debate”, ponderou ao chamar o republicano, que pode concorrer à reeleição para discutir São Paulo. **WG**



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL. FRANÇA. Quer entrar na disputa

entrevista da semana

Sergio do Prado,
campeão da Copa do Brasil com Sto.André em 2004 como diretor de futebol

‘Acabaram os dirigentes raízes no futebol do Brasil’

ANGELO VEROTTI
angeloverotti@dgabc.com.br

A frase é polêmica e revela a indignação de um dos principais nomes, nos bastidores, dos clubes do Grande ABC nos últimos 30 anos. Sergio do Prado é, como diretor, gerente de futebol ou diretor administrativo, especialista na coordenação de departamento responsável por contratações, cuidar de ques-

tões jurídicas (contratos, julgamentos), logística etc. Foi assim, por exemplo, no Santo André, onde trabalhou por 20 anos e no qual integrou o staff na conquista da Copa do Brasil de 2004. Durante os 35 no esporte, trabalhou com treinadores de destaque nos cenários regional, nacional e internacional, casos de Luís Carlos Martins, Luiz Carlos Ferreira (morto em 2020), Vanderlei Luxemburgo e Luiz Feli-

pe Scolari, e atletas de renome, como o ex-goleiro Marcos. Apesar do sucesso na profissão, o dirigente se mostra temeroso quanto ao futuro dos clubes. Critica a substituição do “dirigente raiz” por executivos sem identidade com as agremiações, o que seria um dos fatores responsáveis pela queda de qualidade dos elencos e pelas dívidas ao longo dos anos, o que põe em risco até a sobrevivência das instituições.



RAIO X

Nome: Sergio Fernando do Prado
Aniversário: 6 de novembro
Onde nasceu: São Carlos (SP)
Onde mora: São Paulo
Formação: Educação Física
Um lugar: Roma
Alguém que admira: Minha esposa
Um livro: Meu Pé de Laranja Lima, de José Mauro de Vasconcelos
Uma música: Pai, de Fábio Júnior
Um filme: A Vida é Bela, de Roberto Benigni

Ao menos 65 clubes já adotaram a SAF (Sociedade Anônima de Futebol) no Brasil. É possível dizer que o modelo é a salvação do futebol diante das dívidas das agremiações?

A SAF é consequência de uma série de coisas. O que acontece? Houve mudanças de gerações no comando dos clubes de futebol. Os times do Interior, principalmente, eram dirigidos por pessoas da própria cidade, que serviam às agremiações e que tiveram passagens vitoriosas. Além de ter o conhecimento de futebol, aquele presidente, à moda antiga, se perpetuava no cargo. Tinha mais prestígio que um prefeito.

Quais, por exemplo?

O Wilson de Barros (morto em 2008) no Mogi Mirim. O América de Rio Preto tinha o Birigui (Benedito Teixeira, morto em 2011). No Guarani, Beto Zini; no União São João, o Zé Mário Pavan; Na Ferroviária, o Parelli (Antônio Parelli Filho, morto em 2022). Esses presidentes, que eram personalidades porque tinham influência na sociedade, acabaram.

E no Grande ABC?

O maior representante foi o Jairo Livolis (ex-presidente do Santo André, morto em 2017). Por que o maior? Porque ele ganhou a Copa do Brasil. Os clubes do Grande ABC tiveram grandes dirigentes, mas o Jairo marcou por causa da conquista. No futebol, quem ganha, presta; quem não ganha, não presta. A verdade é que os grandes dirigentes foram desaparecendo. É questão de geração mesmo.

E com isso?

Surgiram novos presidentes, competentes, mas que não tiveram grandes conquistas. E, em busca de bons resultados, eles recorreram a quem? Aos executivos. Antigamente, os diretores de futebol seguiam a linha do presidente, eram colados nele. Defendiam o clube, as finanças. Os diretores de futebol, os verdadeiros braços-direitos do presidente, eram parceiros do clube. Compravam a dor nas derrotas, vibravam nas vitórias. Ao passo que a grande maioria dos executivos de hoje apenas visa dinheiro.



“O Grande ABC teve grandes dirigentes, mas o Jairo (Livolis) marcou devido ao título da Copa do Brasil”

Claro que não se pode generalizar. Mas são iguais a jogadores de futebol, não têm ligação afetiva alguma com o clube, não tem vínculo. Mudam de lugar a toda hora.

Há bons profissionais?

Vou citar três grandes executivos que se perpetuam ao longo dos anos nos clubes, que eu conheço e que, sim, são as maiores referências que tenho. Cícero Souza, no Palmeiras; Michel Alves, no Guarani; E Toninho Cecílio, que também ficou por anos no Palmeiras e que, desde 2024, está no Botafogo. São pessoas que têm a imagem do presidente, trabalham como se fossem o presidente. Eles são parte do presidente. Já, atualmente, 90% desses executivos são pessoas que estão lá para, além de dinheiro, ganhar prestígio. Se servem dos clubes. Por isso que o futebol afundou.

Qual a saída?

O mundo corporativo trouxe a figura do CEO, e é aí que está a sacada. São pessoas estudadas, mentes brilhantes, ino-

vadoras, motivadoras e criadoras. Então, o mundo dos negócios subiu que nem foguete. O futebol não trouxe CEO. Trouxe executivo. Eram profissionais de clubes, diretores, gerentes, supervisores que assumiram o cargo. Bonito no nome, mas difícil na execução de alavancar o clube, de abraçar o presidente, de vestir e honrar a camisa. Eu não consigo encher duas mãos com nomes de executivos de verdade. Os presidentes de clubes perderam o seu braço-direito: o executivo de verdade.

É correto afirmar que a SAF é resultado da incompetência das gestões ou tendência mundial?

Eu não diria incompetência. É resultado da crise administrativa, financeira e política dos clubes. Tem presidente competente que herdou problemas e que não pode ser taxado por incompetente. Ele é refém de uma crise administrativa, política e financeira. Dessas crises, qual é a pior, a que mata os clubes? A crise administrativa. Crise política? Elegeu para o mandato de três, quatro anos, acabou. Crise financeira? Entra patrocinador, não sei o que, o clube se vira. Agora, crise administrativa é o maior mal do futebol. Fica mais difícil resolver e pode levar anos.

Qual a sua opinião sobre a presença de mulheres em cargos diretivos no futebol, como é o caso da presidente Leila Pereira, no Palmeiras?

É aquilo que eu falei de presidentes: eles tiveram conquistas. A Leila teve conquistas. Independentemente de sexo, vale a competência. E ela tinha o Cícero Souza por trás. Pegou um executivo bom, alavancou. Porque o presidente de clube não é obrigado a entender totalmente de futebol. Tem que entender de administração.

Como analisa o momento das agremiações da região?

Os resultados dos clubes hoje estão diretamente ligados à administração. Então, se está bom, está bem administrado. Se está ruim, cada um faz seu juízo. O futebol da região está no nível mais fraco dos últimos tempos. Cabe agora às administrações, com SAF, sem

SAF, com executivo, sem executivo, serem competentes para reagir. Este ano, para o Grande ABC, tem sido um horror (Água Santa foi rebaixado no Paulistão, o Santo André não subiu na A-2 e o São Caetano, na A-4). Mas nada impede que, com o tempo, venham dirigentes novos. Isso é ideal, porque a região é muito forte.

E o Santo André?

O Santo André requer uma SAF. O São Caetano é SAF. O São Bernardo é SAF. Cada clube é uma história, mas o Santo André é um dos únicos que não são SAF na região. Como que faz para vir dinheiro?

Como analisa o nível do futebol brasileiro?

O futebol mudou. Hoje, não adianta você ter um monte de meia habilidoso, porque ele não vai jogar. Hoje o futebol é força. Em campo se corre o dobro do que se corria antigamente. E se você montar um time de craque, não vai chegar a lugar algum, porque eles vão ser atropelados. Hoje, se você vai num campo de favela, se o



“Presidente de clube não precisa entender de futebol, tem que entender de administração”

jogador começar a driblar, o treinador tira ele. Ele vai falar ‘toca, toca, toca’. Hoje, jogadores como Messi, Neymar, esse monte de craques, tende a sumir. Hoje a técnica deu lugar à força. Isso é no mundo todo. Então, não quer dizer que o Brasil não revela mais atletas.

E em relação aos técnicos estrangeiros, que conquistaram espaço importante no País?

Acho válido, porque eles estudam muito mais que os nossos. O treinador estrangeiro passa por todas as fases (de preparação). Ele não trabalha se não tiver conhecimento profundo para poder ensinar, igual um professor de faculdade. Quando eu fiz faculdade (Educação Física), tinha professor que tinha pouco conhecimento científico e muito prático, e eram ótimos professores. Hoje eles não dariam aula. É a seleção natural das coisas. Hoje, se o professor não tiver um currículo, uma série de requisitos para dar aula, ele não dá aula. Ele pode ser um gênio para ensinar, mas ele não entra numa universidade.

Você acha que falta atualização aos treinadores brasileiros?

É, estudar mesmo. O maior prejuízo para os treinadores hoje se chama auxiliar técnico. Eles não têm auxiliares técnicos que confrontem eles, que os façam crescer. Mesmo porque quem traz auxiliar é o treinador, então é assistente. Nós (Santo André) ganhamos a Copa do Brasil. Tivemos a sorte de ter o (Péricles) Chamusca expulso (na final) e o Sérgio Soares (auxiliar técnico do clube) à frente. com todo conhecimento do elenco e firmeza, foi fundamental na conquista do título.

Quais os principais treinadores e jogadores com quem você atuou?

O (Vanderlei) Luxemburgo foi o melhor técnico com quem trabalhei. Teve o Muricy (Ramalho) também. E ainda o Felipão (Luiz Felipe Scolari). E, como jogador, o Marcos, porque o que ele era grande em campo, ele era maior fora.

O que pode falar sobre o Guarani, onde ficou por dez anos no total?

Um clube maravilhoso. Mas o que é o Guarani? É um conselho de administração formado por um presidente e seis vices. É controlado por um executivo (Rodrigo Pastana) que não tem vínculo algum com a agremiação, que fala para todo mundo ouvir que está lá para ganhar dinheiro. Então, imagine o Guarani, com toda a sua grandeza, ficar na mão de executivo que tem essa mentalidade. O que acontece? Crise administrativa profunda.

Os resultados em campo demonstram isso?

Em junho de 2024, eu falei com o superintendente do Guarani, Danilo Silva, que com as mudanças de gestão que houve, com a vinda do Pastana, nosso decreto (rebaixamento) estava cravado. Isso eu falei na 14ª rodada. Em junho, eu já sabia que o clube cair. Por quê? Porque esse Conselho de Administração passou todo o poder para um executivo que tem esse tipo de mentalidade. Não sei se está acerto ou errado, cada um vê de uma forma. Mas deu no que deu. Em clubes que não têm Conselho de Administração atuante, que os defende, só tem um caminho: é trocar o Conselho de Administração por um ‘Conselho de Salvação’, com letra maiúscula. Para depois buscar uma SAF. Mas é fato que a SAF que entrar ali vai pegar terra arrasada. Saí de lá no fim de 2024.

O que está fazendo agora, Sergio?

Desde dezembro estou trabalhando num projeto esportivo do governo do Estado de São Paulo. É um campeonato que vai surgir lá no fim do ano. Ainda será divulgado.

Pensa em voltar para o futebol?

Estou vendo algumas situações. Se surgir no futebol algo que me dê gosto de voltar, volto. Independentemente de salário.

Indicadores Econômicos			Fechamento 25 de Abril			
Bolsa de Valores			Cotações do Dólar (R\$)			
Mercados		Varição	Comercial		Turismo	
Ibovespa	134.739,28	+0,12%	Compra	Venda	Compra	Venda
Dow Jones/NY	40.113,50	+0,05%	5,6873	5,6878	5,8100	5,9210
Nasdaq	17.382,94	+1,26%				
S&P Merval	2.225.243,00	-0,34%				

Fontes: Estado Contêudo e Bolsas de valores

Benefício de quem atuou em dois empregos pode ser revisto

STJ reconheceu o direito de somar salários das atividades simultâneas para o cálculo

CAIO PRATES
do Portal Previdência Total

Uma decisão recente do STJ (Superior Tribunal de Justiça) pode trazer alívio financeiro para milhares de aposentados em todo o Brasil – especialmente professores, médicos, servidores públicos e demais profissionais que atuaram em mais de uma função ao mesmo tempo. A Corte reconheceu o direito de somar integralmente os salários das atividades simultâneas no cálculo da aposentadoria, o que pode representar aumentos superiores a 30% no valor do benefício.

Na prática, quem contribuiu tanto para o RGPS (Regime Geral de Previdência Social) quanto para um RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) – como servidores públicos que também trabalharam na iniciativa privada – terá reconhecido o valor total das contribuições mensais feitas em ambas as atividades. O tempo de contribuição não será contado em dobro, mas os salários, sim.

A advogada Simone Lopes, sócia do escritório Lopes Maldonado Advogados, explica que, até então, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) adotava um modelo que priorizava a chamada atividade “primária”, enquanto a remuneração da atividade “secundária” era considerada de forma proporcional. “Isso, segundo os especialistas, resultava em acréscimos ínfimos ao benefício final, mesmo após anos de contribuição”, diz.

“Foi corrigida uma distorção histórica, que penalizava quem mais trabalhou e quem mais contribuiu para o sistema. Até então, o INSS e muitos regimes próprios vinham negan-

do o direito de somar essas remunerações, amparados em uma interpretação limitada da Lei 8.213/91. O resultado era a frustração de milhares de segurados que, mesmo tendo contribuído para dois regimes ao mesmo tempo, recebiam aposentadorias desproporcionais ao que recolheram. A injustiça era escancarada, mas perdurou por décadas. O STJ não criou um novo direito – apenas reconheceu algo que sempre existiu, mas era ignorado por interpretações burocráticas e injustas da lei”, afirma Simone, especialista em direito previdenciário. Para ela, a revisão é essencial para combater a desigualdade enfrentada por esses segurados. “Essas pessoas já enfrentaram uma vida inteira de dificuldades. São trabalhadores que atuaram por 30, 35, 40 anos, muitas vezes em jornadas dobradas, e hoje vivem com



PUBLICO-ALVO. Professores estão entre as categorias que podem ser beneficiadas por decisão do STJ

benefícios apertados, sentindo na pele o peso do custo de vida e da negligência estatal. O impacto fiscal da decisão será, inevitavelmente, usado como argumento con-

tra ela. Mas é preciso inverter a lógica: não é o direito dos aposentados que desequilibra a Previdência, e sim a má gestão, os privilégios concentrados no topo e a

desinformação que impede milhões de brasileiros de acessarem seus direitos. Corrigir injustiças não deveria ser exceção – deveria ser a regra”, defende.

SEGUNDO A CGU

Dificuldade com serviço digital torna idosos alvos de golpistas

A dificuldade e a limitação de idosos no uso de dispositivos eletrônicos e no acesso a serviços públicos digitais torna essas pessoas vulneráveis a golpes e fraudes. A constatação é da Controladoria-Geral da União que fez uma auditoria para entender o “súbito aumento” dos descontos associados em pensões e aposentadorias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Os auditores da CGU entrevistaram a 1.273 pessoas de todo o País para checar se esses beneficiários tinham autorização dos descontos.

Para surpresa dos auditores, 1.242 (97,6% dos beneficiários do INSS entrevistados) disseram que não autorizaram o desconto, ao contrário do que alegam as entidades investigadas. E 1.221 (95,9%) responderam que não estavam filiados a nenhuma associação.

Os entrevistadores apresentaram a alguns dos beneficiários parte da documentação entregue pelas organizações para justificar as cobranças, incluindo supostas fichas de filiação e autorização para o desconto.

“Houve casos em que os entrevistados não reconheceram a filiação, tampouco as assinaturas”, disse a CGU. As respostas levaram à conclusão de haver uma “grande probabilidade de os descontos estarem ocorrendo de maneira indevida”.

As entrevistas foram feitas entre abril e julho de 2024. Os auditores também visitaram parte das entidades autorizadas pelo INSS a deduzir os valores das mensalidades associativas diretamente das aposentadorias e pensões de filiados. Essas informações subsidiaram a elaboração de um relatório de avaliação.

O documento foi concluído em setembro, mas só foi tornado público na última quarta-feira, após cerca de 700 policiais federais e 80 servidores da CGU saírem às ruas em 13 Estados e no Distrito Federal para cumprir 211 mandados judiciais de busca e apreensão e seis de prisão temporária. O que resultou na exoneração do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. (da ABR)

Decisão vale para aposentadorias após 2019

A revisão vale apenas para aquelas aposentadorias concedidas antes de junho de 2019, quando entrou em vigor a Lei 13.846, que alterou o cálculo das atividades concomitantes. “Também é necessário que o primeiro pagamento do benefício tenha ocorrido há menos de dez anos – esse é o prazo limite para pedir a revisão no INSS”, explica o advogado Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados.

Um exemplo clássico é o de uma professora da rede pública estadual que também lecionava em uma escola particular. Agora, ela

poderá somar os salários recebidos nas duas funções para calcular a aposentadoria. Antes da decisão, esse acúmulo não era considerado, mesmo com contribuições regulares ao INSS e ao regime próprio de previdência.

Segundo o advogado João Badari, especialista em Direito Previdenciário, um aposentado que contribuiu por 35 anos como servidor público e 10 anos em outra função simultânea pode ver seu benefício aumentar de R\$ 1.753 para R\$ 2.110. “Somando as contribuições, o aumento pode superar 30% em mu-

tos casos”, destaca.

Como a decisão foi tomada em sede de recurso repetitivo (Tema 1.070), ela tem eficácia vinculante – ou seja, deve ser seguida por todos os tribunais e pelo próprio INSS. Por isso, os especialistas recomendam que o pedido de revisão seja feito inicialmente por via administrativa.

Ruslan Stuchi ressalta que, para solicitar a revisão, o trabalhador ou servidor precisa ter em mãos a carta de concessão da aposentadoria, o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) e o histórico de pagamentos. “Após reu-

nir os documentos, o próximo passo é procurar o INSS para pedir a revisão administrativa. Caso o pedido seja negado, a recomendação é entrar com uma ação judicial com o auxílio de um advogado. Vale lembrar que o prazo para pedir a revisão é de até dez anos após o primeiro pagamento do benefício”, explica.

Os especialistas alertam ainda que o aposentado deve comprovar que atuou em mais de uma atividade no mesmo período e que não contribuiu sobre o teto previdenciário em nenhuma delas individualmente. **CP**

OPORTUNIDADE

Grande ABC tem 1.308 vagas de emprego nos centros públicos

Postos podem ser consultados nos serviços oferecidos pelas prefeituras

Os serviços de recolocação profissional mantidos pelas prefeituras do Grande ABC disponibilizam 1.308 vagas de emprego nesta semana em que se comemora o Dia do Trabalhador. São postos para vários níveis de escolaridade e alguns sem exigência de experiência prévia.

Em São Caetano, o Portal do Emprego tem 594 postos. Para consultar a disponibilidade é necessário acessar o portal do município na internet (www.saocaetanodosul.sp.gov.br) e clicar em Portal

do Emprego. A Casa do Trabalhador de Mauá, administrada pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Trabalho, Renda e Empreendedorismo, está com 594 vagas disponíveis. Entre as oportunidades estão controlador de acesso, operador de empilhadeira e revisora de tecidos. Os postos abertos abrangem diferentes áreas e níveis de experiência, em empresas localizadas em Mauá, em outras cidades da região e da Capital.

A lista completa, inclusive com informações sobre exi-

gências, benefícios, salários e locais de trabalho, está disponível no site oficial: <https://sistemas.maua.sp.gov.br/Vagas/>.

Em Santo André são 44 vagas, que podem ser consultadas pelo App da Carteira de Trabalho Digital. O acesso ao portal Gov.br, por meio do link: <https://servicos.mte.gov.br>.

Para atendimento presencial o candidato deve comparecer ao CPETR, na Praça IV Centenário, 01 – Centro – Santo André/SP (Prédio Executivo Prefeitura.



TRABALHO. Centros públicos das prefeituras são opções para quem está desempregado

O Centro Público de Emprego e Renda de Diadema tem nesta semana 103 vagas, para todos os níveis, com destaque para as 20 vagas de ajudante mecânico e outras dez de vendedor ex-

terno, além de quatro exclusivas para pessoas com deficiência. Para se candidatar, basta cumprir os requisitos e acessar <https://emprega.diadema.sp.gov.br/>. Em Ribeirão Pires são 16

vagas. A seleção acontece no Posto Atende Fácil, localizada na Rua Capitão José Gallo, 55 – Centro. Para mais informações entre em contato pelo telefone 4824-4282. **da Redação**

Influenciador transforma amor pelo Corinthians em profissão

Com vídeos bem-humorados na janela de sua casa, famosa entre a torcida, Kauê Neves, de S.Caetano, soma mais de 100 mil seguidores nas redes

RYAN LEME
Especial para o **Diário**
ryanleme@dgabc.com.br

Uma janela se abre, uma música de fundo toca e um rosto conhecido aparece comemorando uma vitória do Corinthians. O responsável pela cena é Kauê Neves, 35 anos, influenciador de São Caetano que, com vídeos virais bem-humorados e referências à cultura pop nas redes sociais, transformou sua paixão pelo clube em conteúdo diário e em profissão.

A página ‘Kauê Corinthiano’ nasceu quando ele percebeu que falar do Alvinegro com quem vive o clube diariamente poderia gerar conexões com a torcida. “Comecei a perceber que os corintianos queriam se ver retratados com bom humor, mas com verdade também”, diz. Criou quadros, personagens e passou a tratar os compromissos do Timão como uma chance de brincar com o sofrimento e a alegria do torcedor.



PAIXÃO. Influenciador soma 104 mil seguidores no Instagram para expressar o seu amor pelo Timão

O maior símbolo disso é a ‘janela’. Toda vez que o Corinthians vence, Kauê aparece abrindo a janela de casa comemorando e exibindo faixas com frases que resumem a partida. A ideia, que surgiu

em um momento de alívio após uma sequência de derrotas, pegou: “Acordei feliz e quis mostrar como o dia começa diferente quando o Corinthians ganha. Todo torcedor sente isso na pele”, conta. Ou-

tro personagem criado por Kauê é o ‘anjo da guarda corintiano’, que entra em cena antes de partidas decisivas.

Segundo Kauê, o marcante samba presente nos vídeos, *Só felicidade*, do Grupo Fundo

de Quintal, foi escolhido por acaso, mas retrata o momento de dificuldade e separação que o Corinthians passou em 2024, quando engatou uma sequência de nove vitórias seguidas no Brasileirão, saindo do Z-4, e terminando na sétima colocação.

Com o tempo, o reconhecimento ultrapassou as telas. Hoje, com mais de 100 mil seguidores, e atletas do atual elenco entre eles, Kauê foi o primeiro influenciador do País a fazer colaborações oficiais com o Corinthians. “Jamais imaginei que um vídeo despretensioso me colocaria ao lado de quem eu via pela TV. Vi a final do Paulista de dentro do campo, e na comemoração, o Yuri Alberto brincou comigo, perguntando se eu faria um vídeo com a janela no dia seguinte”, diz. A questão do atacante foi atendida, e quem participou da produção pós-título foi Augusto Melo, presidente do Alvinegro.

Hoje, Kauê vive exclusiva-

mente da criação de conteúdo. Ele e a mulher, Alana Moura, largaram os empregos formais para apostar no caminho. “Minha esposa comprou meu sonho e veio junto. Minha mãe segurou as pontas, me ajudou até financeiramente. Sem elas, nada disso teria acontecido”, afirma.

Na rua, o reconhecimento é constante. “No começo, eu achava estranho alguém querer tirar foto comigo. Hoje, entendendo o carinho e faço questão de retribuir”, diz. E não foi só entre os torcedores que seu rosto passou a ser famoso. Kauê conta que Neto, um de seus ídolos, também já o reconheceu em um encontro. “Foi quando caiu a ficha. Percebi que tinha me tornado alguém público”, relata.

Para o restante de 2025, o influenciador aposta em mais um troféu para o Timão: a Copa do Brasil. “O time está ‘copieiro’, acho que dá para buscar. O G-4 do Brasileiro também. Já os rivais... Melhor nem falar”, brinca Kauê.

SOBRE O ITABAIANA

São Bernardo vai a Sergipe e busca primeira vitória na Série C

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Em busca da primeira vitória na Série C do Campeonato Brasileiro, o São Bernardo FC foi a Sergipe para enfrentar o Itabaiana e atingiu o objetivo, pelo placar mínimo. O gol salvador do Tigre foi marcado por Hugo Sanches, no início da partida, mas o goleiro Júnior Oliveira também teve grande destaque ao fazer defesas decisivas para manter os três pontos na bagagem.

Logo aos sete minutos de bola rolando, Hugo aproveitou cruzamento na área e conseguiu arrematar para a rede, abrindo o placar.

Depois, o Tigre passou a ceder espaços aos donos da casa, que se atiraram ao ataque atrás do empate, empurrados pelos torcedores.

Na etapa final, também aos sete minutos, o São Bernardo FC teve outra grande chance de ampliar o marcador, após a marcação de um pênalti. No entanto, o Rodolfo tirou de mais e acertou a trave direita.

Minutos depois, o Itabaiana quase acertou o gol, com cabeceio de Leilson. Além da sorte, Júnior Oliveira seguiu com grandes defesas e a equipe do Grande ABC alcançou os quatro pontos na competição.

Agora, o Tigre se aproxima da zona de classificação e se afasta da região do rebaixamento. O próximo compromisso será no dia 5 de maio, contra o Londrina, no Estádio 1º de Maio.

PLACAR
ITABAIANA Jefferson; Betão, Gabriel, Kevin (Tarcísio) e Coppetti; Alexis (Valdeci), Romeu (Robinho), Wendel e Fabrício (João Vitor); Leilson e Jackson (João Cabral). Técnico: Roberto Cavallo.
SÃO BERNARDO FC Alex Alves; Hugo Sanches, Carerette, Forster e Arthur Henrique; Emerson Santos (Kadi), Romilson, Foguinho (Eduardo) e Pedro Felipe; Rodolfo (Guilherme Queiroz) e Felipe Azevedo (Henry). Técnico: Ricardo Catalá.
Gol: Hugo Sanches, aos sete minutos do primeiro tempo. Juiz: Marcello Ruda Neves Ramos da Costa (DF). Renda e público: Não divulgados. Local: Estádio Mendonça, em Itabaiana (SE), ontem.

TROPEÇO CARO

Palmeiras perde para o Bahia com gol no fim e vê ponta escapar

Foi aos 47 minutos do segundo tempo que o Palmeiras viu a liderança do Brasileiro sair de suas mãos, com o gol de Kayky, para o Bahia, garantindo o 1 a 0 para os visitantes no Allianz Parque.

Com 13 pontos, o Verdão tem agora um ponto a menos que o Flamengo. A equipe de Rogério Ceni soube se defender e superar no fim o time de Abel Ferreira.

PLACAR
PALMEIRAS Weverton; Gray, Gustavo Gómez, Benedetti e Piquez; Anibal Moreno (Lucas Evangelista) e Richard Rios (Emiliano Martínez); Felipe Anderson (Vitor Roque), Maurício (Paulinho) e Facundo Torres (Estêvão); Flaco López. Técnico: Abel Ferreira.
BAHIA Marcos Felipe; Gilberto, David Duarte, Ramos Mingo e Luciano Juba; Caio Alexandre (Azevedo), Jean Lucas e Everton Ribeiro (Erick); Ademir (Kayky), William José (Lucho Rodríguez) e Erick Pulga (Cavaly). Técnico: Rogério Ceni.
Gol: Kayky, aos 47 do segundo tempo. Juiz: Wilton Pereira Sampaio (GO). Renda e público: R\$ 2.611.886,90 (29.033 pessoas). Local: Allianz Parque, São Paulo, ontem.

NO Z-4

Santos leva a pior na Vila contra o Bragantino e fica em penúltimo

Derrota, vaias e lei do ex. O roteiro para o Santos não poderia ser mais dramático, após perder mais uma no Brasileirão, na Vila Belmiro, por 2 a 1, para o RB Bragantino, com um dos gols de Eduardo Sasha, ex-atleta alvinegro, aos 17 minutos da etapa final. Com o revés, o Peixe é o penúltimo colocado, com quatro pontos, afluído no Z-4.

PLACAR
SANTOS Gabriel Brazão; Luisão (Aderlan), Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Diego Pittuca (Hyan) e Rollheiser (Luca Meirelles); Gabriel Verón (Deivid Washington), Guilherme (Mateus Xavier) e Tiquinho Soares. Técnico: Cesar Sampaio (interino).
RB BRAGANTINO Cleiton; Andréis Hurtado (Laquintana), Pedro Henrique, Guzmán Rodríguez e Juninho Capixaba; Gabriel (Fabinho), Erick Ramires (Matheus Fernandes), Jhon Jhon e Lucas Barbosa; Vinícius e Eduardo Sasha (Isidoro Pitta). Técnico: Fernando Seabra.
Gols: Eduardo Sasha aos 17, Laquintana aos 37 e Deivid Washington aos 49 minutos do segundo tempo. Juiz: Raphael Claus (SP). Renda e público: R\$ 348.835 (7.679 presentes). Local: Estádio da Vila Belmiro, em Santos, ontem.

E AÍ, DORIVAL?

Corinthians é massacrado pelo Flamengo no Maracanã

O Corinthians foi até o Maracanã e não viu a *cor da bola* diante do agora líder Flamengo (14 pontos), que impôs um impiedoso 4 a 0, pelo Brasileirão.

Timão segue com sete pontos e espera pela confirmação do técnico Dorival Júnior para arrumar a casa. Os gols foram marcados por Everton Cebolinha, Arrascaeta e Pedro, duas vezes.

PLACAR
FLAMENGO Agustín Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar (Allan), De La Cruz, Gerson (Matheus Gonçalves) e Arrascaeta (Gonzalo Plata); Everton (Luiz Araújo) e Pedro (Bruno Henrique). Técnico: Filipe Luis.
CORINTHIANS Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Fabrício Anglerier; Raniele (Maycon), Breno Bidon e Camilo José Martínez; Ángel Romero (Talles Magno), Memphis Depay (Igor Coronado) e Yuri Alberto. Técnico: Orlando Ribeiro (interino).
Gols: Everton, aos quatro, De Arrascaeta, aos 33, e Pedro, aos 37 minutos do primeiro tempo; Pedro, aos 33 minutos do segundo tempo. Juiz: Ramon Abatti Abel (SC). Renda e público: R\$ 4.472.050 (67.501 pessoas). Local: Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, ontem.

>> RÁPIDAS

Liverpool leva a melhor sobre o Tottenham e celebra 20º título inglês

Demorou, mas aconteceu: após 35 anos, o Liverpool comemorou a 20ª conquista do Campeonato Inglês ao lado de sua torcida, dentro do Anfield, ao bater o Tottenham por 5 a 1. Os *Reds* acabaram a sequência de quatro títulos seguidos do Manchester City e igualam o Manchester United como maior campeão inglês.

Inter vacila diante da Roma, e Napoli assume a ponta do Italiano

A Inter de Milão tropeçou na reta final do Campeonato Italiano, faltando quatro rodadas para o término, ao perder por 1 a 0 para a Roma. Assim, a Napoli, que não deixou a oportunidade escapar, assumiu a ponta da tabela, com 74 pontos, três a mais sobre o rival, após vencer o Torino por 2 a 0

NO DOMINGÃO

Meia Maratona atrai 3.000 pessoas a Santo André

Prova foi antecipada para fazer parte das comemorações dos 472 anos da cidade

A 22ª Meia Maratona de Santo André recebeu ontem mais de 3.000 participantes em diferentes categorias, dentro das atividades de aniversário de 472 anos da cidade. Além da prova principal de 21 km, os atletas disputaram os percursos de 10 km e 5 km.

As crianças também estiveram juntas e correram 50 a 400 metros, distância com base na faixa etária (de 4 a 6 anos, 7 e 8 anos, 9 e 10 anos e 11 e 12 anos). A prova também recebeu pessoas com deficiência e ofereceu a modalidade caminhada para todos.

“Essa prova representa a tradição da corrida de Santo André. Fizemos questão de estar no calendário de aniversário da cidade, mostrando a importância que o evento possui. Além disso, traz a promoção à saúde, colocando a atividade física com a notoriedade necessária para a população”, comentou o prefeito de Santo André, Gilvan Júnior (PSDB).

O desafio para quem optou por fazer o percurso completo foi de grande intensidade. Saindo do Paço Municipal e passando pela

Avenida Perimetral, além de outros pontos, os corredores tiveram de percorrer caminhos com subidas e descidas. Vale lembrar que a corrida estava marcada para o dia 29 de junho, mas foi antecipada para fazer parte das celebrações.

O evento teve apresentação do Hospital Christovão da Gama e patrocínio da Nova Ceasa e LBGS, copatrocinios Patriani, Asservo, Coop, Grand Plaza e Nagumo, realização da Youp e apoios da Prefeitura de Santo André e Fundo Social de Solidariedade.



INCLUSÃO. Evento reuniu pessoas com deficiência e todas idades

Falta de tratamento pode agravar problemas mentais

Moradores relatam dificuldades para obter atendimento em serviços públicos na região



TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

A saúde mental é um problema nacional e a situação não é diferente no Grande ABC. Pessoas afetadas por transtornos relatam a dificuldade que enfrentam para ter acesso a um tratamento contínuo, o que teria provocado agravo em suas condições. O impacto da falta de assistência é um sofrimento intenso, que pode até gerar a incapacidade de exercer as atividades diárias.

A dona de casa Aline Carvalho dos Anjos Pereira, 27 anos, moradora do Jardim do Estádio, em Santo André, tem depressão desde os 17, situação que piorou há cerca de um ano. “Estou vivendo uma crise de depressão, pois fiquei muito nervosa com alguns acontecimentos. Perdi meu pai durante minha gestação, a bolsa (amniótica, que protege o feto) estourou antes da hora e quase perdi meu filho, que nasceu com 750 gramas. Eu não tinha mais forças para levantar da ca-

ma por causa da depressão e para mais nada, apenas minha fé, porque não faço tratamento por falta de recursos e não consigo uma psicóloga gratuita. Às vezes, tenho vontade de tirar minha vida”, desabafa.

Aline recebeu atendimento médico e medicação para o momento mais crítico, há um ano, na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Perimetral, mas nunca chegou a ter acompanhamento psicológico. “Acredito que a terapia ia me ajudar, assim como iria ajudar tantas outras pessoas que não têm recursos para pagar o acompanhamento de um psicólogo”, avalia.

O nutricionista Mateus Vigo, 33, de Santo André, também passou por momentos críticos. Sem conseguir tratamento na rede pública, acabou utilizando recursos próprios para ter um atendimento psicológico. Ele sofre com depressão e transtorno de personalidade borderline (caracterizado por instabilidade emocional, impulsividade, e dificuldades nos relacionamentos) há 17 anos.

“É muito difícil conseguir atendimento pela rede pública. Estou há mais de um ano esperando me chamarem na UBS (Unidade Básica de Saú-



DEPRESSÃO. O nutricionista Mateus Vigo não conseguiu tratamento

de) Cidade São Jorge. Não conseguiu tratamento, e quem tem algum transtorno mental precisa de auxílio rápido, por isso estou fazendo particular. Quando fiquei sem tratamento piorrei, mas graças ao meu grupo de apoio não fiz coisas piores. Só que tem gente que não tem essa rede e piora muito”, avalia o andreense.

De acordo com a Secretaria de Saúde de Santo André, as UPAs não são referência para tratamento de saúde mental. Nelas, são realizados atendimentos emergenciais para quem está em crise. Para dar início ao acompanhamento psicológico, o munícipe deve procurar uma UBS para ser enca-

minhado ou ir diretamente ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Lá, o atendimento é feito de forma imediata em pacientes em crise, caso contrário, ele entrará no fluxo de agendamento, que considera os níveis de prioridade.

CONSEQUÊNCIAS

A psiquiatra Maura Rita Chioato explica que o borderline tem uma impulsividade que pode levar à automutilação, vícios e comportamentos suicidas. “Embora muitos desses atos autodestrutivos não vissem acabar com a vida, o risco de suicídio nesses pacientes é 40 vezes maior.”

Pacientes com depressão

também correm riscos de perder a capacidade de exercer atividades básicas se não tratados. “A depressão grave pode apresentar sintomas psicóticos como alucinações. O tratamento deve ser feito o mais rápido possível, pois o cérebro sofre prejuízos irreversíveis”, alerta a médica.

O psicólogo e professor da Fundação Santo André, Ednilton Santa Rosa, diz que a psicoterapia é um recurso importante na prevenção e tratamento. “O sofrimento psíquico, quando não tratado, se transforma em algo mais complexo, como transtornos mentais graves, uso abusivo de substâncias, afastamentos do trabalho, internações, violências interpessoais e tentativas de suicídio. Tudo isso representa um custo altíssimo, não só humano, mas financeiro para o sistema público de saúde, previdência e segurança”, afirma.

O professor, que tem uma clínica em São Bernardo, conta que muitos de seus pacientes chegam com quadros significativamente agravados após tentativas frustradas de atendimento na rede pública. “Já atendi pessoas que vieram ao consultório após crises de pânico, ideação suicida ou doenças psicossomáticas graves, que verbalizaram que se tivessem recebido ajuda antes, talvez não chegassem nesse ponto.”

Região deve ganhar complexo de saúde especializado

Tendo em vista a gravidade do tema e a falta de apoio do poder público para oferecer tratamento gratuito à população em sofrimento, o **Diário** lançou, no último dia 13, uma campanha em prol da implantação de complexo público de saúde mental no Grande ABC.

Em resposta, o deputado federal Alex Manente (Cidadania) compartilhou um projeto que tem o objetivo de suprir toda a demanda que os equipa-

mentos disponíveis hoje na região não conseguem atender.

Para viabilizar a proposta, o deputado reservou R\$ 18 milhões das emendas parlamentares impositivas a que tem direito. O parlamentar diz que metade do valor deve ser utilizado para a construção do equipamento, ou ampliação de um complexo de saúde mental e a outra metade para o custeio.

O valor citado é baseado na

estimativa do Orçamento da União para 2025, podendo ser maior ou menor. Alex Manente vai indicar a destinação dos recursos para os municípios que se habilitarem a recebê-lo para este fim específico, estando à disposição das sete prefeituras da região para que o projeto possa avançar.

FALTA ESTRUTURA

A proposta tem o apoio da população, que anseia pela am-

pliação de serviços de atendimento psicológico e psiquiátrico. A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que ao menos 15% da população mundial vive com algum problema de saúde mental.

De acordo com essa estimativa, somente no Grande ABC haveria 420 mil pessoas com algum transtorno mental, já que a população da região é de cerca de 2,8 bilhões de habitantes, segundo o Censo de

2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A rede pública fez em 2024 cerca de 500 mil atendimentos, entre consultas psiquiátricas e terapias diversas, o que daria uma média de 40 mil atendimentos mensais. O que não supre a demanda, ainda mais considerando que a recomendação dos especialistas é de quatro sessões por mês para cada paciente.

PASSOU POR DIADEMA

Fone de ouvido leva polícia a prender suspeito de roubo de casa

A Polícia Civil prendeu um homem de 28 anos suspeito de participar de um roubo a residência no Jardim Paulista, bairro nobre de São Pau-

lo. Ele foi localizado na Vila Capela.

O crime aconteceu na sexta-feira, às 12h. Na ocasião, cinco bandidos armados fizeram três reféns e levaram um carro, joias e um relógio de luxo avaliados em R\$ 1,7 milhão.

Mas foi um item de menor valor, um fone de ouvido, que teria indicado a localização do primeiro suspeito de

participar do assalto, segundo informações da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

A Pasta afirma que, logo após o crime, o carro da família, um Jeep Commander preto, foi encontrado abandonado. Os policiais, então, contactaram as vítimas e se colocaram à disposição caso elas soubessem de qualquer pista que pudesse ajudar na prisão

dos envolvidos.

No sábado, o dono da residência entrou em contato e revelou a um delegado que tinha conseguido acessar a localização em tempo real de um fone de ouvido roubado pela quadrilha.

“As equipes prontamente checaram toda a rota feita pelo criminoso, que passou por Diadema, pelo Centro da Capital e, depois, chegou à Zo-

na Sul”, afirma a secretaria.

Os policiais foram ao endereço mais recente indicado pelo fone de ouvido, na Vila Capela, e encontraram alguns indivíduos, sendo necessário abordar um a um, até encontrar o dispositivo no bolso de um deles.

O suspeito inicialmente negou participação no crime. Porém, ao ser confrontado com imagens das câmeras de

Fala, povo



“As pessoas precisam muito. Meu irmão está com depressão e esse atendimento é necessário.”

Aline Fernanda Couto Silva, 30 anos
Florista em Santo André



“A população está precisando cuidar da saúde mental e o que tem não supre a demanda.”

Marcelo Soares de Macedo, 46 anos
Manobrista de Santo André.



“Muita gente precisa. Eu já tentei e não consegui. Acabei indo no particular, mas nem todos podem.”

Adriana Bezerra da Silva, 51 anos
Operadora de Call Center de Santo André.



“É um grande benefício para a população ter atendimento de saúde mental.”

Pedro Luiz Pinheiro, 58 anos
Controlador de acesso de Santo André.



os 3 primeiros assinantes que ligarem hoje à partir das 11h

4435-8020

GANHARÃO um par DE INGRESSOS

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Sete cidades, um só jornal

Confira a lista de contemplados na edição do dia **29/04/2025**. Os ganhadores poderão retirar os convites na sede do Diário do Grande ABC. Rua Catequese, 562 - Centro - Santo André. Horário de atendimento: de 2ª à 6ª das 8h às 17h, até o dia **20/05/2025**.

O assinante não poderá ter nenhum débito com o Diário do Grande ABC. É vedada a participação de ganhadores da última e penúltima promoção e assinantes cortesia.

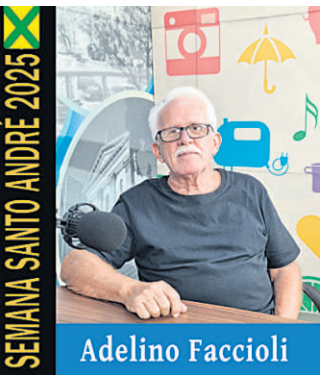


CINEMARK
É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

memória

37 anos

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici

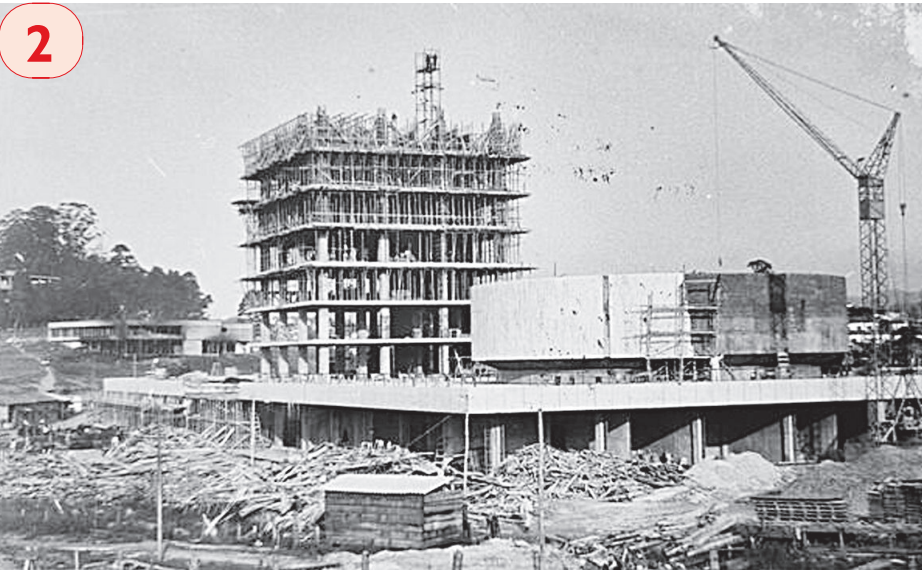


Nasce o ABC. Futuro Grande ABC. CTBC, Paço, Recap. Resistência da Cerâmica. Urbano modificado

Uma nova imprensa se desenhava. Um rascunho das sete cidades

“Santo André das tantas esquinas, das muitas histórias e encantos, tem o retrato de algumas ruínas, das chaminés do tempo, o meu pranto!”.

Versos do poema “Livre terra amada”, de Leonardo J. D. Campos (volume 2 de ‘Poemas da Cidade’ - Ed. Coopacesso, 2015). Leonardo Campos nasceu em Leopoldina (MG). Graduado e pós-graduado em Gestão de Políticas Públicas. Escritor. Organizador e coordenador geral do projeto “Poemas da Cidade”, vários volumes publicados



■■■

Coube à nova Imprensa regional, representada pela *Folha do Povo*, ensaiada pelos semanários *News Seller* e *O Repórter*, e consolidada pelo **Diário do Grande ABC**, contar esta história.

Estes veículos ultrapassavam a cobertura doméstica, paroquial, bairrista, para pensar o regional. Em suas páginas, os grandes empreendimentos – como a construção das praças cívicas dos Paços Municipais – e a derrocada – caso da histórica Cerâmica São Caetano.

A cerâmica (fábrica) abriu espaço à cerâmica (shopping). Ao seu redor, a ocupação de morros por famílias em busca de um local para morar. Assim nasceu Cidade Heliópolis, espaço estendido de São João Clímaco.

■■■



REGIONALIDADE. **1** – Em Santo André, a primeira sede da Companhia Telefônica da Borda do Campo. **2** – Em São Bernardo, a construção do Paço Municipal. **3** – Em São Caetano, festa na Cerâmica, com as colinas da futura Cidade Heliópolis. **4** – Centro urbano de Diadema e sua configuração urbanística moderna ao se separar de São Bernardo. **5** – Em Mauá, com a Refinaria de Petróleo União, a semente do polo petroquímico

Em 28 de abril de...

2024 – Memória noticiava encontro dos memorialistas das Setecidades no Salão Nobre do **Diário do Grande ABC**. Em exposição, como se deu a formação político-administrativa do Grande ABC.

NOTA DA MEMÓRIA – O encontro pioneiro foi em 19 de abril. Desde então, foram promovidas reuniões em São Caetano (duas vezes), Mauá, São Bernardo e Ribeirão Pires.

Diário há 30 anos

Sexta-feira, 28 de abril de 1995 – Edição 8999

Manchete – Imposto do cheque especial sobe 200%.

Educação – O Grande ABC não tinha vagas para todas as crianças em Emeis.

Ribeirão Pires – Começava a 59ª Festa do Pilar e a professora Patrícia de Paula contava a história do evento. Pai, avô e bisavô, ela mesma, toda família, sempre trabalharam pelo sucesso da festa.

Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo, hoje é o aniversário de Lençóis Paulista. Elevado a município em 1865, quando se separa de Botucatu.

■ No Acre: Bujari, Capixaba, Epitaciolândia, Jordão, Porto Acre, Porto Walter e Santa Rosa do Purus.

■ E mais: Andaraí, Itapicuru, Jandaíra (BA), Capitão Leônidas Marques, Jardim Alegre e Rio Bom (PR), Deputado Irapuan Pinheiro (CE), Flexeiras (AL), Itaíba (PE), Juatuba e Santana do Paraíso (MG), Morros (MA) e Vale do Paraíso (RO).

Hoje

■ Dia da Educação - ■ Dia Nacional da Caatinga - ■ Dia do Cartão-Postal - ■ Dia da Sogra - ■ Dia Internacional das Vítimas de Acidentes de Trabalho e de Doenças Profissionais

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Maria Lina dos Reis, 89. Natural de Guanambi (Bahia). Residia na Vila Suíça, em Santo André. Dia 19. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Theresinha de Andrade Rostiro-la, 88. Natural de Socorro (SP). Residia no Jardim Rina, em Santo André. Dia 17. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Valdir Domingos da Silva, 66. Natural de Santo André. Residia no Jardim Teles de Menezes, em Santo André. Dia 21. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Maria José Cartiano Pereira, 65. Natural de Santo André. Residia no Jardim Santo Alberto, em Santo André. Dia 19. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

São Bernardo

Maria Rodrigues Rocha Basilio, 84. Natural de Portugal. Residia no Centro de São Bernardo. Dia 16, em Santo André. Jardim da Colina.

São Caetano

Oswaldo Cavalcanti, 83. Natural de Lins (SP). Residia no bairro Olímpico, em São Caetano. Dia

17. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Marilene Drumond Richoppo, 78. Natural de Juramento (Minas Gerais). Residia no bairro Paulicéia, em São Bernardo. Dia 19. Cemitério das Lágrimas.

Diadema

Maria Felix de Almeida, 79. Natural de Jaguaribe (Ceará). Residia na Vila Nogueira, em Diadema. Dia 17, em Diadema. Cemitério São João Batista, em Feiticeiro, Jaguaribe (CE).

Francisco Barboza de Abreu Filho, 78. Natural de São Paulo, Capi-

tal. Residia no Jardim Bela Vista, em Diadema. Dia 21. Jardim da Colina.

Mauá

Antonio José Andretta, 74. Natural de Garça (SP). Residia no bairro Santa Luzia, em Ribeirão Pires. Dia 18, em Santo André. Vale dos Pinheiros.

Ribeirão Pires

Daniilo Sena Martins, 42. Natural de Suzano (SP). Residia na Vila Progresso, em Santo André. Dia 19, em Ribeirão Pires. Memorial Jardim Santo André.

São Pedro Maria Chanel

28 de abril



(Cuet, França, 1803 - Futuna, ilha do arquipélago de Tonga, no Pacífico, 1841). Sacerdote. Morreu a golpes de tacape pelas suas pregações na ilha. É o padroeiro da Oceania.

Ilustração: Vatican News

Arte: Paulo César Nunes

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4228-8909; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

CONHEÇA O MAIS NOVO CREMATÓRIO DO ABC!

VALE DOS PINHEIRAS
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAS.COM.BR



Saúde de Família & Comunidade

FABIANO GONÇALVES GUIMARÃES
acontece@acontecenoticias.com.br

Saúde dos trabalhadores: a proteção no dia a dia



Mais um Dia do Trabalho chegando e aqueles que terão o merecido descanso comemoram. Afinal, os trabalhadores e trabalhadoras que cumprem jornadas de carga horária encontram nos feriados um meio de descansar, e muitos deles, até de encaixar tempo para a família ou até mesmo cuidar da saúde.

Porém, a saúde dos trabalhadores/as merece atenção não apenas em datas de descanso, mas precisa receber cuidados diariamente para que o adoecimento físico e ou mental não aconteça.

O próprio Ministério da Saúde tem dados que nos chamam a atenção sobre a importância de um olhar com mais cuidado para os trabalhadores. Entre eles, é que quase 3 milhões de casos de doenças ocupacionais foram atendidos pelo Sistema Único de Saúde de nos últimos 15 anos.

Mais da metade dessas notificações foram classificadas como acidentes graves de trabalho, sendo 26,8% geradas pela exposição a material biológico; 12,2%, acidente com animais peçonhentos; e 3,7% por LER (Lesões por Esforços Repetitivos) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

Mesmo aqueles que não lidam com materiais biológicos ou animais venenosos precisam de cuidados, principalmente, os que atuam nas ruas prestando serviços essenciais para a sociedade como funcionários da coleta urbana, carteiros, agentes comunitários de saúde, ambulantes, entregadores, entre outros. O uso de protetor solar e roupas adequadas para essas tarefas os protegem contra o excesso de calor e também do frio, quando há mudança brusca de temperatura, além dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) que cada profissão exige.

E mesmo os que atuam dentro dos escritórios estão suscetíveis a doenças de trabalho. Além das lesões por esforços repetitivos, muito comuns em quem passa horas e horas na frente de computador, os problemas de ordem mental também são graves, e podem afetar não só o desempenho, mas a vida familiar e pessoal do indivíduo. Muitas vezes, o sentimento de não ser capaz de cumprir as demandas pode surgir, mesmo as causas sendo externas como relações de abuso, excesso de trabalho, falta de governança e clima organizacional dentro das corporações.

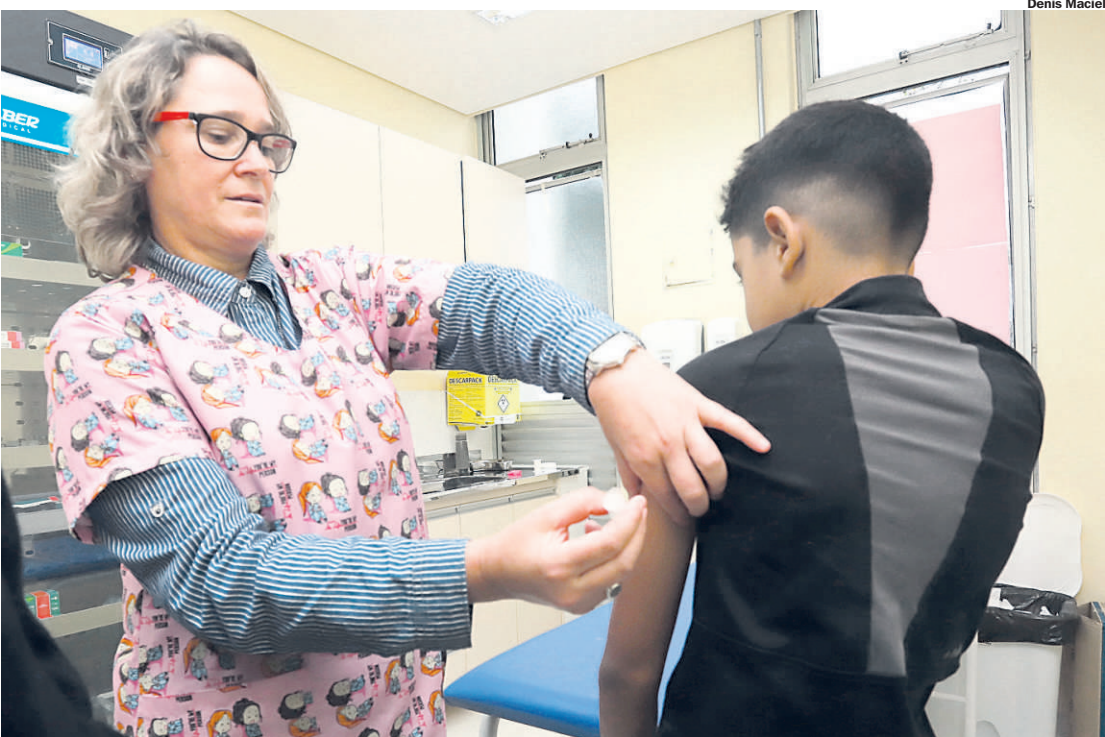
Muitos trabalhadores sofrem em silêncio, seja pelos sintomas físicos, seja pelos mentais, devido ao receio de perderem o emprego, tão necessário para o sustento próprio e da família. Muitas empresas buscam titulações de referência, metas de lucro cada vez mais audaciosas, mas esquecem de olhar para o principal ativo que são as pessoas que se dedicam ali, em seu nome diariamente, sem pensar na reputação que isso irá gerar posteriormente.

Com a pandemia, tivemos um avanço com a implementação de programas internos, alguns deles com oferta de terapia e até apoio psicológico em casos de luto. Essa ação abriu portas para que os trabalhadores pudessem melhorar aspectos psicológicos, não apenas promovendo maior bem-estar no ambiente corporativo, mas também em casa. Afinal, quando se está com problema familiar, manter o desempenho no trabalho é mais difícil, assim como a situação ao contrário. Ter um espaço de conversa segura e orientações que promovam a qualidade de vida individual, melhora a saúde da empresa como um todo.

Atividades laborais e o incentivo à prática de atividades físicas também são importantes para trabalhadores externos que demandam mais esforço físico e para os que ficam sentados o dia todo. Preservar e fortalecer a musculatura melhora o funcionamento da mente, proporcionando novas ideias, além da redução considerável de diversas doenças, principalmente, as crônicas.

Desejo que seu Dia do Trabalho seja leve, não importa se terá um tempo de descanso ou exercendo seu trabalho. Mas não deixe de cuidar da saúde, que é seu bem mais precioso.

Fabiano Gonçalves Guimarães é presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade



FAIXA ETÁRIA. Público-alvo é formado por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos; são 156 mil na região

Baixa adesão: região vacina apenas 32% dos jovens contra a dengue

Quase um ano após início da campanha, 51 mil adolescentes receberam o imunizante; Grande ABC contabiliza três mortes e mais de 5.000 casos

THAINÁ LANA

thainalana@dgabc.com.br

Quase um ano após o início da imunização contra a dengue na região, apenas 32,9% (51.772) jovens foram protegidos com a primeira dose da vacina. A cobertura é ainda menor em relação à segunda dose, somente 11,1% (17.557) voltaram para completar o esquema vacinal. A meta é imunizar 90% do grupo.

No total, as prefeituras ministraram 69.392 doses, entre primeiras e segundas aplicações, no público-alvo, composto por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. O Grande ABC tem, em média, 156 mil pessoas

Cobertura vacinal



	Imunização		Percentual	
	Dose		1°	2°
Santo André	10.840	3.469	25,7%	8,2%
São Bernardo	16.123	6.069	32,7%	12,3%
São Caetano	4.209	1.646	46,6%	18,2%
Diadema	10.250	2.961	51,2%	14,7%
Mauá	7.955	2.642	29,9%	9,9%
Ribeirão Pires	1.795	590	26,1%	8,5%
Rio Grande da Serra	600	180	20%	6%
Grande ABC	51.772	17.557	32,9%	11,1%

Fonte: Prefeituras

Agostinho Frattini/Editoria de Arte

nessa faixa-etária.

A região já contabiliza no ano três óbitos por dengue e já ultrapassou os 5.000 pessoas infectadas. Até sexta-feira (25) foram 5.461 ocorrências confirmadas da doença. O número é 75%

maior que os registros do início do mês.

Para o infectologista da Kora Saúde, Rafael Nogueira, o não cumprimento das metas de vacinação virou rotina não somente no Brasil, como em outros países do

mundo. O médico associa esse movimento aos grupos antivacina e às notícias falsas divulgadas nos últimos anos sobre os imunizantes.

“A humanidade só chegou até aqui com baixas taxas de mortalidade infantil e com alta na expectativa de vida devido a muitos fatores, como saneamento básico, mas também por causa das vacinas. O imunizante distribuído no SUS (Sistema Único de Saúde) é o mesmo presente na rede privada de diversos países. O fármaco é moderno e tem sido estudado e comprovado sua efetividade”, reforçou o infectologista.

As crianças e os adolescentes são o público-alvo da imunização porque formam o grupo que registra complicações e mortalidade mais expressivas devido à dengue. “Proteger essa parcela da população é fundamental para evitar o agravamento da doença, principalmente em um contexto de casos aumentando com tanta velocidade como temos presenciado”, explicou Nogueira.

As prefeituras afirmaram que realizam constantemente medidas para aumentar a adesão da população, com mutirões aos fins de semana e ações de conscientização. Em Mauá, por exemplo, as 23 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) estarão abertas no sábado (10) para vacinar os jovens contra a dengue.

A campanha de vacinação contra a dengue em São Paulo começou em junho de 2024, três meses depois do início da vacinação em alguns estados. Em fevereiro deste ano, o Ministério da Saúde recomendou a ampliação do público-alvo para cidades com doses próximas ao vencimento com objetivo de garantir que todos os imunizantes adquiridos cheguem à população.

Na região, nenhum dos lotes recebidos pelas prefeituras estavam próximos do prazo de validade de 90 dias e por esse motivo a cobertura não foi entendida.

UM DIA APÓS SEPULTAMENTO

Missa ao Papa Francisco reúne milhares no Vaticano

Líder católico foi chamado de ‘o pastor que o Senhor deu ao povo’ pelo cardeal Pietro Parolin

Um dia após o sepultamento do Papa Francisco, uma missa em sufrágio ao pontífice foi realizada na manhã de ontem, no Vaticano. A celebração reuniu milhares de pessoas na Praça São Pedro, assim como há grande movimentação na Basílica Santa Maria Maggiore, em Roma, onde começou a visitação ao túmulo de Francisco.

Na missa, o líder católico foi chamado de “o pastor que o Senhor deu ao povo” pelo cardeal Pietro Parolin – secretário de Estado do Vaticano e próximo de Francisco. De acordo com o *Vatican News* (portal oficial da Santa Sé), a celebração reuniu funcionários do Vaticano e religiosos, além de adolescentes católicos de diversas partes do mundo e outros milhares de fiéis.

A grande quantidade de jovens presentes se deve à canonização que ocorreria ontem, de Carlos Acutis – jovem que morreu aos 15 anos, em 2006, e está prestes a se tornar o primeiro ‘santo milenial’ ou ‘santo da internet’.

Contudo, a cerimônia foi adiada após a morte de Francisco, e será remarcada para depois do conclave.

Na missa, o cardeal falou do luto e da importância de manter o legado do papa. “O nosso carinho por ele, que se manifesta nestas horas, não deve permanecer uma simples emoção do momento; devemos acolher o seu legado e torná-lo vida vivida”, salientou. “Só a misericórdia cura, só a misericórdia cria um mundo novo, extinguindo os focos de desconfiança, ódio e violência: este é o grande ensinamento do papa Francisco.”

“Recordamos com carinho o nosso amado Papa Francisco. Esta memória está particularmente viva entre os funcionários e fiéis da Cidade do Vaticano, muitos dos quais estão aqui presentes, e a quem gostaria de agradecer pelo serviço que prestam diariamente. A vós, a todos nós, ao mundo inteiro, o papa Francisco envia do céu o seu abraço”, declarou o cardeal.

(do Estádio Conteúdo)

GOLD PLACA

Sto.André lança projeto com união de esporte e educação

Iniciativa oferece aulas gratuitas de futebol e ensino de inglês on-line para jovens da cidade

Unindo educação, solidariedade e esporte, a Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria de Esporte e Prática Esportiva, realizou ontem o lançamento oficial do Projeto Gold Placa. A iniciativa presenteou 1.000 crianças com pares de chuteiras em evento que movimentou o Estádio Bruno Daniel.

Com o slogan ‘educação jogada em outra língua’, o Gold Placa consiste em aulas gratuitas de futebol e ensino de inglês on-line para crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos.

Atualmente o projeto conta com 2.500 participantes, distribuídos em 28 campos de Santo André, programa que une o esporte e a educação como ferramentas de transformação.

“Esse é mais um exemplo de cuidado com o esporte. Essa modalidade vem crescendo e nós estamos acompanhando de perto. Estamos analisando uma competição maior e que as finais sejam no nosso estádio”, enalteceu o prefeito Gilvan Junior (PSDB).

A atividade reuniu alunos, familiares, autoridades e até mesmo influenciadores digitais que integram o Funkbol Clube, time que tem parceria com a Prefeitura de Santo André e disputa a Kings League Brasil – competição de fut7 criada pelo ex-jogador espanhol Gerard Piqué com dinâmicas especiais e presença de personalidades nas equipes participantes.

O evento contou também com um circuito de futebol com 28 estações de desafios e habilidades, brincadeiras e jogos interativos com influencers como Michel Elias (presidente do Funkbol ao lado de Konrad e MC Hariel), Jhonatas de Castro (mais conhecido como Mlk Jhow), entre outros.

da Redação

imóveis

Para anunciar, ligue:
4435-8159
4435-8000

Compra e Venda
São Bernardo

SOBRADO P/ESPECIAL
3 ds, pisc., gar.5 carros, mobiliado. S/ festa. \$1.580 docs ok F: 991364083

canal 1

FLÁVIO RICCO
cultura@dgabc.com.br



Band se valerá de novos ingredientes para exibição da novela

A Band, mesmo sem ainda poder voltar a produzir, como é o desejo da casa, decidiu que desde a estreia de *Beleza Fatal*, em março passado e já em seus últimos capítulos, a tele-dramaturgia terá sempre um espaço fixo e definitivo na sua grade de programação.

Tanto que já existe uma or-

dem de exibições definida, anunciando-se, agora, para o dia 8 de maio, quinta-feira da próxima semana, a estreia de *Café com Aroma de Mulher*.

Evidente que não se trata da primeira versão, a de 1994, levada ao ar pelo SBT, mas a mais recente, produzida pela colombiana RCN Television em

2021 para exibição na Tele-mundo, e que também veio a integrar o catálogo da Netflix.

Um novelão daqueles e que se vale de todos os requintes do gênero, com William Gutiérrez Levy, Laura Londoño e Carmen Villalobos nos principais papéis.

E, também, por que não?, já

com histórias do seu lado de fora, caso do protagonista William Gutiérrez Levy, que chegou a ser preso há poucos dias nos Estados Unidos, sob a acusação de comportamento desordeiro. Segundo se informa, já liberado.

Mas, o mais importante, é que a Band tem tudo fechadinho e organizado com a Paula Fernandes, para cantar a música-tema da novela. Apenas alguns detalhes faltam ainda a ser alinhavados, para tornar essa notícia oficial.

Bate-Rebate

■ O filme *Inexplicável*, estrelado por Leticia Spiller e Eriberto Leão, atingiu a terceira posição no Top 10 da Netflix no Brasil.

■ Detalhe: no mesmo ranking, em quarto, *Tainá – Uma Aventura na Amazônia*; em sexto, *Um Tio Quase Perfeito*, e em nono, *Tainá 2 – A Aventura Continua*.

■ O jovem ator Bryant Sant, intérprete de Café na série *Cidade de Deus*, da Max/HBO, agora fará Zofar em *A Vida de Jó*, na Record.

■ Já estão em andamento os trabalhos de preparação com o elenco no Rio de Janeiro.

■ Começaram, em São Paulo, os ensaios de *Closer*, sob direção de Kiko Rieser, para estrear dia 12 de junho no Teatro Vivo.

■ Marjorie Gerardi, José Loreto, Rafael Lozano e Larissa Ferrara compõem o elenco.

■ Uma história, em Londres, que acompanha o relacionamento de uma fotógrafa, u jornalista, uma stripper e um médico.

■ A morte do Papa fez a CNN Brasil adiar a exibição de uma série sobre os últimos dias de Tancredo Neves. São cinco capítulos.

■ Tancredo foi eleito em 1985, durante o processo da redemocratização, mas não chegou a ser empossado.

TV tudo

Mais uma vez

Desculpe bater na mesma tecla, mas todo esse movimento da Band, agora com novelas e lançando bons programas, torna-se meio inútil com a igreja no meio do seu *prime time*. Uma pedra de tropeço, que não tem nada a ver.

Na boa

Por exemplo, nesta segunda, na Band, começa o novo *Bora Brasil*, com Rodrigo Alvaréz. Dependendo do que vem por aí e se insistindo com ele, é mais um passo capaz de reforçar toda a grade desde o início do dia.

Importante isso

A Globo, como exemplo, o tempo todo se preocupa em construir a sua audiência. Os programas, em sua grade, acabam conversando entre eles. É isso, um arroz com feijão, que Band e companhia bela também devem fazer.

E repito

O dinheiro pago pela igreja na Band, mesmo desconhecendo o valor e se admitir como bem importante para os

gastos imediatos, é muito caro diante do que se perde com ele. Que o digam, bem diretamente, *Galvão*, *Pesadelo* e *Melhor da Noite*, programas que entram depois dela.

Até quando?

A propósito de audiência, nos relatórios do Ibope, Globo, Record, SBT, Band, Rede TV! e companhia têm os seus resultados apontados individualmente. Ou seja, cada um, o seu. Agora, por que no streaming se insiste em colocar a soma de todos? Preguiça ou in-

capacidade do sistema em especificar os números de cada plataforma?

Psico

Os atores Eduardo Silva e Cristina Sano estarão na nova temporada da *Sessão de Terapia*, produção da Moonshot para o GNT. “Eduardo Silva é uma lenda, sempre fui seu fã, uma baita honra poder trabalhar com ele finalmente, e Cristina Sano foi uma surpresa linda nos testes, uma atriz com uma doçura absolutamente cativante”, comenta o diretor e



FELIPE Andreoli, Carelli e Rafa Brites

Power provas

Rodrigo Carelli, diretor de realities, conta que a equipe do novo Power Couple, estreia da Record amanhã, tem procurado “amarrar” o formato no sentido de evitar acomodação dos participantes. Garante que os famosos terão uma temporada intensa de provas. São dezenas de profissionais trabalhando para isso!

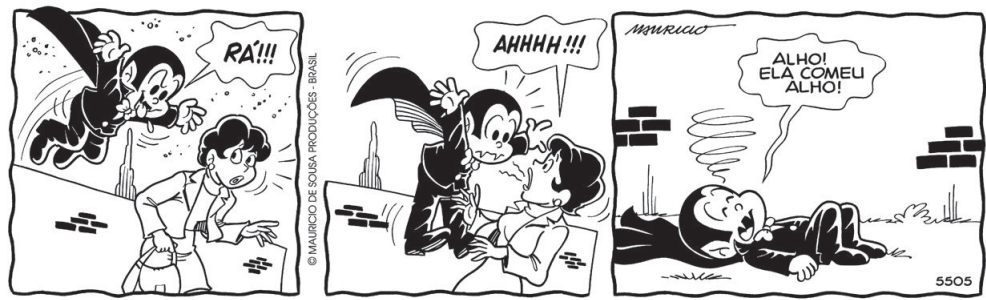


DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento



Mauricio de Sousa/Turma da Mônica



Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

6		3		4			
5			3		8		
	1	9					
						1	3
	6		9	5			
2			8				
	9		5		6	8	
					4		5
	7		6			9	

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

4	6	8	2	9	5	7	1
1	9	2	7	6	7	9	8
7	8	9	1	8	9	2	6
9	9	6	7	1	8	7	2
2	7	8	9	6	1	9	7
8	1	7	9	2	7	8	5
9	8	7	9	2	6	1	8
6	2	1	8	9	8	7	4
8	7	9	6	7	1	8	2

Cruzadas

Regalia dada pela classe social	Compositor de "Tempo Perdido"	Cinco, em francês Esposa do falecido	O substituto de uma chapa política	Livro da Bíblia que se passa após a ressurreição de Cristo
Processo de investigação policial			Cinema (abrev.)	Tatiana Leskova, bailarina
Arte da encenação como comédia e tragédia	Cancelado; excluído	Quanta indeterminada	Veículo Leve sobre Trilhos (sigla)	"(?) Anda Você", canção de Toquinho
Caçador na Mitologia grega		Peças do processo Um, em inglês	Antena (abrev.) Condado da Califórnia	Atributo; dom
Alta de preços Jumento		O oposto do caos		
			Ação; gesto	Organização Mundial da Saúde (sigla)
			Cor fluorescente Boteco	
Pessoas agradáveis; gentis Prosperidade; melhora		Bolsa, em inglês		Estado do Pantanal (sigla)

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução												
0	S	S	E	H	O	R	d					
1	W	9	V	8	0	8						
N	0	E	N	S	V	0	8					
3	0	1	V	0	N	S	V					
W	3	0	8	0	I	S						
V	0		0	1	3	W	N	V				
1	N	V	N	O	I	H	0					
S	0	1	N	V	7	0						
3	0	1	H	V	3	1						
1	1	A		A	V							
0	1	1	8	3	N	0	N	I				
A	V		0	I	N	3						
0	I	9	3	1	A	I	H	d				
N				A	3							



ÁRIES

Você começa a semana com boas energias na hora de lidar com dinheiro. Mas ligue suas antenas para não acreditar demais nos outros nem comentar com qualquer um sobre as suas coisas. Há chance de receber um dinheiro que não esperava mais tarde. Cuidado com o excesso de apego no romance porque a vida a dois pode ficar muito séria. Cor: preto.

TOURO

Esta segunda será favorável para cuidar de alguns interesses pessoais. Você conta com determinação, paciência e responsabilidade para correr atrás dos seus objetivos. Demonstrações de carinho e cuidado com o relacionamento ajudam a fortalecer os laços com a pessoa amada. Cor: roxo.

GÊMEOS

Com a Lua infernizando o seu astral, vai ser preciso mais cautela e cuidado na hora de cuidar dos assuntos do dia a dia, inclusive no trabalho. A distância emocional pode se tornar um problema para o romance, tanto para quem já tem compromisso quanto para quem ainda está buscando um amor. Cuidado, apenas, pra não se isolar demais. Cor: azul-turquesa.

CÂNCER

A semana começa com ótimas vibes para se arriscar mais e buscar soluções inovadoras para problemas antigos. Câncer. No trabalho, mantenha o foco e tente pensar fora da caixa. Os amigos dão uma mãozinha pra você levantar o astral à noite. Com o par, interesses em comum ganham mais importância e ajudam a reforçar os laços no romance. Cor: amarelo-ouro.

LEÃO

Segundou, e sua atenção deve se concentrar na vida profissional hoje. É um ótimo dia para colocar em prática planos ambiciosos e dar aquela deslançada na carreira. Sua popularidade tem tudo para crescer e melhorar ainda mais a sintonia entre você e o par. Cor: cinza.

VIRGEM

Agir em equipe será o segredo do sucesso nesta segunda. Mantenha o foco nas tarefas e não se distraia no serviço. À noite, o astral melhora e os relacionamentos ganham um pouco mais de otimismo e animação. Mantenha o bom humor e não dê espaço para a rotina se quiser melhorar o romance. Cor: azul-claro.

LIBRA

A semana começa movimentada, com direito a reviravoltas e surpresas pelo caminho. A boa notícia é que elas têm tudo para serem favoráveis aos seus interesses, inclusive no trabalho. Há sinal de mais química nos momentos com quem ama, então aposte na sua sensualidade para deixar o par ainda mais na sua. Cor: violeta.

ESCORPIÃO

A segunda promete boas energias para os relacionamentos e você tem tudo para se entender melhor com as pessoas à sua volta. A boa notícia é que as estrelas trocam likes à noite e a paquera pode surpreender. Você e o par estarão mais unidos à noite, há sinal de romantismo e altas demonstrações de carinho. Cor: rosa.

SAGITÁRIO

Segundou com força e você já começa o dia com disposição para mergulhar nas tarefas. Aposte no trio fé, foco e café pra dar conta de tudo o que pintar pela frente. Cuidados básicos e uma rotina regrada trazem benefícios para a saúde. Mas vai ter que se desdobrar pra dar conta de tanta coisa e o romance pode ficar um pouco parados. Cor: creme.

CAPRICÓRNIO

No trabalho, vai dar um show em serviços que exigem criatividade. Confie no seu potencial e aposte em um bom papo à noite, porque você vai fazer o maior sucesso na conquista! O astral será perfeito para curtir a pessoa amada, fazer declaração de amor e animar a vida a dois. Cor: lilás.

AQUÁRIO

No trabalho, você conta com praticidade e responsabilidade para fazer o serviço deslanchar. Tarefas domésticas ou que envolvem a família podem ser resolvidas com mais tranquilidade à noite. A boa notícia é que quem trabalha em casa tem mais chance de se destacar. O excesso de apego será o principal desafio para manter a paz no romance, então vale apostar em um programa caseiro. Cor: amarelo.

PEIXES

Seu lado comunicativo será seu maior trunfo nesta segunda e você pode explorar isso na hora de fazer contatos novos no trabalho. Você também conta com mais habilidade para se expressar com clareza, então aproveite para trocar ideias com os colegas e deixar a timidez de lado, assim fica mais fácil abrir caminho rumo ao sucesso. O astral descontrado deixa mais fácil conversar com a pessoa amada. Cor: azul-royal.